

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE

INCLUSIVE EDUCATION: INFORMATION TECHNOLOGY AS A TOOL FOR ONGOING TEACHER TRAINING

EDUCACIÓN INCLUSIVA: LAS TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN COMO HERRAMIENTA PARA LA FORMACIÓN CONTINUADA DEL PROFESORADO

Andréa de Lucena Lira¹, Simone de Andrade Lima Santana², Esther Oliveira Cunha³, Clécia de Oliveira Cavalcanti Patrício⁴, Luzia Nunes Barreto⁵, Saulo Ramos de Oliveira⁶

DOI: 10.54899/dcs.v22i85.4032

Recibido: 13/12/2025 | Aceptado: 16/12/2025 | Publicación en línea: 29/12/2025.

RESUMO

A inclusão na educação visa criar um ambiente que ensine e valorize a pluralidade, reconhecendo e respeitando as diferenças, focando na convivência de pessoas com e sem deficiência que promove a igualdade de aprendizagem. A formação dos professores é fundamental, mas muitos ainda não estão preparados para essa demanda. A formação docente é crucial para a educação inclusiva, visto que o número de matrículas de alunos da educação especial em classes comuns aumentou 90% entre os anos de 2018 a 2024, mas nem todos os docentes estão preparados para atender a esse público. Este estudo faz uma análise da educação inclusiva focando nas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. A pesquisa é qualitativa do tipo exploratória e descritiva buscando nos meios digitais, como a internet e plataformas são essenciais para a disseminação de informações sobre educação inclusiva, analisando diferentes sites, blogs e o Blog Professor Inclusivo. Ao difundir informações e histórias reais, os meios digitais ajudam a transformar percepções sociais e a incentivar uma cultura escolar e comunitária mais empática e acolhedora, desde que sejam utilizados de forma ética e acessível a todos. A análise comparativa identificou que, enquanto a maioria dos sites e blogs aborda a inclusão de forma ampla, conceitual ou normativa, o “Blog Professor Inclusivo” se diferencia por integrar teoria e prática docente com orientações aplicadas ao contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

¹ Doutora em Engenharia de Processos, Instituto Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

E-mail: andrea.lira@ifpb.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1846-5864>

² Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

E-mail: simone.andrade@academico.ifpb.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2962-9520>

³ Graduada em Licenciatura em Química, Instituto Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

E-mail: esther.oliveira@academico.ifpb.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-8075-5003>

⁴ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

E-mail: clecia.patricio@academico.ifpb.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-2007-0642>

⁵ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

E-mail: luzia.nunes@academico.ifpb.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-1408-5993>

⁶ Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

E-mail: ramos.saulo@academico.ifpb.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-0329-759X>

Palavras-chave: Educação Especial. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Formação Docente.

ABSTRACT

Inclusion in education aims to create an environment that teaches and values plurality, recognizing and respecting differences, focusing on the coexistence of people with and without disabilities, promoting equal learning opportunities. Teacher training is fundamental, but many are still not prepared for this demand. Teacher training is crucial for inclusive education, given that the number of enrollments of special education students in regular classes increased by 90% between 2018 and 2024, but not all teachers are prepared to serve this population. This study analyzes inclusive education focusing on Digital Information and Communication Technologies (DICT). The research is qualitative, exploratory and descriptive, seeking to understand how digital media, such as the internet and platforms are essential for disseminating information about inclusive education, analyzing different websites, blogs and the Inclusive Teacher Blog. By disseminating information and real stories, digital media help transform social perceptions and encourage a more empathetic and welcoming school and community culture, provided they are used ethically and accessible to all. Comparative analysis identified that, while most websites and blogs address inclusion in a broad, conceptual, or normative way, the “Blog Professor Inclusivo” stands out by integrating theory and teaching practice with guidelines applied to the context of vocational and technological education.

Keywords: Special Education. Digital Information and Communication Technologies (DICT). Vocational and Technological Education (VTE). Teacher Training.

RESUMEN

La inclusión en la educación busca crear un entorno que enseñe y valore la pluralidad, reconociendo y respetando las diferencias, priorizando la convivencia de personas con y sin discapacidad y promoviendo la igualdad de oportunidades de aprendizaje. La formación docente es fundamental, pero muchos aún no están preparados para esta demanda. Si bien la matrícula de estudiantes de educación especial en clases regulares aumentó un 90% entre 2018 y 2024, no todos los docentes están preparados para atender a esta población. Este estudio analiza la educación inclusiva con énfasis en las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC). La investigación, cualitativa, exploratoria y descriptiva, busca comprender cómo los medios digitales, como internet y las plataformas, son esenciales para difundir información sobre educación inclusiva, analizando diferentes sitios web, blogs y el Blog del Docente Inclusivo. Al difundir información e historias reales, los medios digitales ayudan a transformar las percepciones sociales y fomentan una cultura escolar y comunitaria más empática y acogedora, siempre que se utilicen de forma ética y accesible para todos. El análisis comparativo identificó que, si bien la mayoría de los sitios web y blogs abordan la inclusión de una manera amplia, conceptual o normativa, el “Blog Professor Inclusivo” se destaca por integrar la teoría y la práctica docente con pautas aplicadas al contexto de la educación vocacional y tecnológica.

Palabras clave: Educación Especial. Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC). Formación Profesional y Tecnológica (FPT). Formación del Profesorado.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

O presente trabalho relaciona-se à uma pesquisa de mestrado (Santana, 2025), a qual teve como abordagem central o desenvolvimento de um *blog* educacional, intitulado *Blog Professor Inclusivo*, voltado para orientação aos docentes de alunos com deficiência, fornecendo informações sobre como atender as necessidades específicas dos estudantes, recursos pedagógicos, legislação, entre outros. O objeto da pesquisa é verificar os conteúdos publicados em *blogs* e *sites* que tratam de educação inclusiva, sejam eles mantidos por educadores e especialistas da área, seja por instituições de ensino e/ou organizações não governamentais, ou ainda por famílias e pessoas com deficiência compartilhando experiências.

Os meios de informação digitais são uma ferramenta de impacto significativo, pois no mundo atual, que está integrado ao mundo virtual, a busca no navegador é um dos primeiros contatos entre o indivíduo e o tema pesquisado. Os *sites* e *blogs*, por sua vez, como primeiro resultado de busca, têm o papel de fornecer uma visão geral e paralelamente encaminhar o indivíduo para outros meios de aprofundamento, com o tema Educação Inclusiva não é diferente, nesse sentido, segue-se a descrição e análises do *Blog Professor Inclusivo* e os principais *sites* e *blogs* encontrados na pesquisa no Google.

REFERENCIAL TEÓRICO

Educação Inclusiva e Formação Docente

O conceito de inclusão é amplamente discutido em diversas áreas, na educação é mais que apenas reunir diversidades de pessoas, é criar um ambiente que ensine e valorize a pluralidade, entendendo que, conforme Mantoan, “há diferenças e há igualdades, e nem tudo deve ser igual nem tudo deve ser diferente, [...] é preciso que tenhamos o direito de ser diferente quando a igualdade nos descaracteriza e o direito de ser iguais quando a diferença nos inferioriza” (Mantoan, 2004, p. 7-8). Embora parecidas e popularmente consideradas sinônimos, a educação inclusiva e a educação especial são diferentes em suas definições, ambas tem por objetivo promover igualdade no acesso a educação, no sentido de reconhecer as diferenças, respeitá-las e

fornecer meios que potencializam o desenvolvimento do indivíduo, o que as difere é o público-alvo, na educação especial são as pessoas mencionadas na lei 9.394/96 artigo 58 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, uma espécie de descriminação positiva, enquanto a educação inclusiva, tem por público-alvo as mesmas pessoas da educação especial e também as demais diversidades, religiosas, etno-cultural, gênero, etc. A proposta da educação inclusiva é juntar pessoas com e sem deficiência em um ambiente escolar comum, que diz respeito a todos, promovendo igualdade de aprendizagem (Camargo, 2017).

Para uma educação mais inclusiva, a formação docente se torna muito importante. Segundo dados do INEP (2024), o número total de matrículas de alunos inclusos foi de 2.076.825 em esfera nacional, sendo 1.923.692 em sala comum, e 153.133 em sala especial. Destes, a maior parte, 62% (1.285.775), está matriculada na educação fundamental, 18% (376.383) na educação infantil e 12,6% (262.243) no ensino médio. Considerando os últimos sete anos, de 2018 a 2024 tivemos um incremento de 90% no número de matrículas da educação especial em classes comuns. Porém, nem todos os 1.653.024 docentes que atuam na Educação Especial em classes comuns estão preparados para lidar com o público da educação especial, o que evidencia uma carência de suporte especializado aos estudantes inclusos nas salas comuns.

Diante desta realidade pode-se mencionar,

Em relação à preparação de professores, os programas de inclusão não podem ser bem-sucedidos em escolas públicas se ambos, professores de educação geral e especial, não forem capacitados para implementar programas de ensino colaborativo e inclusivo na educação geral para alunos com deficiência (Peterson, 2006, p. 8).

Assim, a ausência dessa formação perpetua a dicotomia entre o ensino regular e a educação especial. O professor da sala comum, sem formação, sente-se sobrecarregado e isolado. Por outro lado, o professor de educação especial (AEE), mesmo que capacitado em sua área, não consegue efetivar o ensino inclusivo se sua atuação se restringe a intervenções pontuais ou ao contraturno. Portanto, devemos repensar o sistema que negligencia a falta de formação docente para que seja possível a efetivação de um processo de ensino-aprendizagem inclusivo.

OS MEIOS DIGITAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Os meios digitais têm desempenhado um papel fundamental na disseminação de informações sobre educação inclusiva, promovendo o acesso, a conscientização e o compartilhamento de boas práticas.

A internet e as plataformas digitais permitem a ampliação do acesso à informação, onde conteúdos sobre educação inclusiva, como artigos, vídeos, podcasts, cursos, legislações e eventos na área da educação chegam a um público muito mais amplo. Assim como, a promoção da conscientização e do debate através das redes sociais, blogs e fóruns para discutir políticas públicas voltadas à inclusão escolar, para compartilhar experiências de inclusão bem-sucedidas ou frustradas, e ainda dar voz a pessoas com deficiência, ampliando a visibilidade de suas demandas e conquistas.

Os meios digitais oferecem cursos virtuais, *webinars* e comunidades virtuais de aprendizagem, permitindo que as pessoas interessadas aprendam sobre práticas pedagógicas inclusivas, que troquem experiências com colegas de diferentes regiões e que recebam suporte de especialistas em educação especial, inclusiva e acessibilidade.

A tecnologia digital também facilita o desenvolvimento de ferramentas acessíveis como softwares leitores de tela, aplicativos com comando de voz, plataformas com legendas automáticas e tradução em Libras, materiais pedagógicos adaptados a diferentes necessidades, sejam elas visuais, auditivas, cognitivas etc.

Ao difundir informações e histórias reais, os meios de informação e comunicação digitais ajudam a transformar percepções sociais, incentivando uma cultura escolar e comunitária mais empática e acolhedora.

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) destacam-se por integrar diferentes recursos tecnológicos que favorecem a experiência educacional, contribuindo para a ampliação e o aprimoramento do ensino e aprendizagem. De acordo com Anjos e Silva (2018, p. 23), os “atuais processos educacionais são marcados pela inserção e constante atualização das TDIC como recursos que facilitam o processo de aprendizagem a fim de potencializar as tecnologias que estão conectadas em redes sociodigitais constituidoras de ciberespaços”.

Os meios digitais são aliados poderosos na promoção da educação inclusiva, pois democratizam o acesso à informação, estimulam o diálogo e impulsionam práticas pedagógicas

inovadoras. No entanto, é essencial que esses meios sejam utilizados de forma crítica, ética e acessível a todos, garantindo que ninguém seja deixado para trás no processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

A pesquisa pode ser classificada como qualitativa do tipo exploratória e descritiva, uma vez que procura identificar e analisar como o tema da educação inclusiva é abordado em diferentes *sites* e *blogs* ao buscar compreender significados, percepções e discursos sobre educação especial e inclusiva ou práticas pedagógicas inclusivas.

Esta pesquisa de natureza exploratória busca explicar os diferenciais do *Blog Professor Inclusivo* em relação aos outros disponíveis na internet, *sites* e *Blogs* que tratem do tema Educação inclusiva, para isso foi realizado uma busca através do motor de busca Google com a palavra chave “Educação Inclusiva” e foram selecionados os primeiros dez sites, seguidamente foi adicionada a palavra “blog” à frase de busca e escolhidos outros dez primeiros resultados. Com isso, foi realizada uma análise qualitativa seguindo quatro perguntas: Primeira, qual a origem do *site/blog*? Segunda, quais os objetivos do *blog*? Terceira, quem é o público alvo? Quarta, quais são os assuntos abordados e os formatos de publicação?

Para critérios de inclusão elencamos serem atualizados nos últimos 5 anos, apresentando conteúdo autoral e não apenas republicações automáticas e ser de acesso público e gratuito. Sendo excluídos os sites comerciais sem conteúdo educacional (destinados apenas a venda de produtos), páginas com conteúdos não verificados ou com baixa relevância pedagógica e *sites* inativos.

Para análise do conteúdo foi utilizada a leitura flutuante para familiarização inicial com codificação inicial de identificação de trechos relevantes. Em seguida foi efetuada a triangulação para identificar os padrões e construir a comparação através do mapeamento e de quadros comparativos com a discussão crítica da qualidade e relevância das informações fornecidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O *blog* Professor Inclusivo teve origem de uma pesquisa do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pela autora Santana no ano de 2025, com o objetivo de orientar professores de alunos com deficiência e ajudá-los com informações gerais e específicas sobre as deficiências físicas, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, dessa

forma com as orientações tornar o ensino mais inclusivo. O Professor Inclusivo tem maior foco no Ensino Profissional e Tecnológico (EPT), uma vez que foi desenvolvido para professores dessa modalidade do IFPE campus Garanhuns, mas possui uma abrangência de informações para além da EPT e que podem ser usadas em outras modalidades de ensino, e também, atender o interesse sobre o tema dos leitores no geral. O *blog* possui nove abas, cada uma com aprofundamento em um tema, são elas: pessoa com deficiência, inclusão na educação profissional, adaptações de materiais, capacitismo, direitos e deveres, biblioteca inclusiva, cine inclusivo, legislação inclusiva, e experiências inclusivas. As publicações são no formato textual informativo expositivo, em uma linguagem formal de fácil compreensão, a autora utiliza os verbos na primeira pessoa do plural o que aproxima o leitor da informação e passa a sensação de conversar com o texto, além disso, ao final, junto à publicação são disponibilizados vídeos sobre o assunto discutido da plataforma YouTube.

Nessa perspectiva, os *sites* e *blogs* consultados, como dito anteriormente, foram selecionados a partir das palavras-chave, educação inclusiva e *blog* educação inclusiva, listados no Quadro 1 com os nomes e *links* de acesso, separados pela frase de busca correspondente.

Quadro 1: *Sites* e *Blogs* consultados através do buscador Google

Educação inclusiva		Blog Educação inclusiva	
Nome	Link	Nome	Link
Brasil Escola	https://brasilecola.uol.com.br/educacao/educacao-inclusiva.htm	BLOG EDUCAÇÃO INCLUSIVA	https://share.google/ty3LTN8jDfUU2Yqot
Portal do MEC	https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf	Instituto Inclusão na Escola	https://share.google/SWYRwQOxdtkDFwz3h
Diversa - Educação inclusiva na prática	https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/o-que-e-educacao-inclusiva/	EduKinclusiva Educação Inclusiva Para Todos	https://share.google/g9WPhOGGzId7GXBpp
Fundação Bradesco	https://www.ev.org.br/cursos/educacao-inclusiva	Blog Unoeste Educação inclusiva abrange e transforma vidas!	https://share.google/SpSouPYZLXDZ3pvff
Todos Pela Educação	https://todospelaeducacao.org.br/noticias/educacao-inclusiva-como-a-inclusao-acontece-nas-escolas-brasileiras/	Proesc Educação inclusiva: o que é e qual é o papel da escola?	https://share.google/K2ZvQiTVOegrcisJo

FCT Unesp	https://www.fct.unesp.br/#!/pos-graduacao/educacao-inclusiva/	<i>Blog</i> Estude sem Fronteiras A educação inclusiva e seus desafios na sala de aula	https://share.google/zlYuuCoPmIc64byhu
MPPR - Ministério Público do Paraná	https://site.mppr.mp.br/cr/ianca/Pagina/Educacao-Inclusiva-nas-Escolas	Poliedro Sistema de Ensino Educação inclusiva: dicas e práticas para sua escola	https://share.google/QtIXmi1Garz3xZWgR
Fundação Abrinq	https://www.fadc.org.br/noticias/educacao-inclusiva-escolas	<i>Blog</i> Educa Mundo 5 estratégias eficazes para educação inclusiva na prática	https://share.google/qZ2jNd1vwBAk2dYfF
SciELO Brazil	https://www.scielo.br/j/er/a/PSzsBQhDNrRkQNkStgSsGbQ/?format=html&lang=pt	<i>Blog</i> Colégio Inovação Desafios e Oportunidades da Educação Inclusiva	https://share.google/QxxY5RRARNIy8Huj0
Edify Education	https://edifyeducation.com.br/blog/inclusao-escolar/?utm_source=GoogleAds&utm_medium=cpc&utm_campaign=max-performance-programa-bilingue-BR&utm_channel=&utm_value=&gad_source=1&gad_campaignid=19106768396&gclid=Cj0KCQjw267GBhCSARIsAOjVJ4HTpPkxs88kylPXcl18Z_JLfw6E4oC1XOZu23Cc9u2r7wMlxQeqMsaAuE6EALw_wcB	TOTVS Educação inclusiva: importância, princípios e desafios	https://share.google/4K1JRG6SsTZEfygHi

Fonte: Autoria própria (2025)

O site Brasil Escola, ligado à Universo Online (UOL), é especializado em conteúdos de apoio escolar, e traz um artigo sobre educação inclusiva com linguagem simples e acessível. O objetivo do portal é explicar o conceito, os princípios e a importância da inclusão no ambiente escolar, mostrando também exemplos e diferenças em relação à educação especial. O público-alvo é bastante amplo, englobando estudantes, professores, gestores e até famílias interessadas no tema. Os assuntos abordados vão desde a definição da educação inclusiva até questões legais e práticas pedagógicas, sempre em formato de texto explicativo, organizado em seções e tópicos.

O Portal do MEC (Política Nacional de Educação Especial) é um documento oficial do Ministério da Educação e Cultura, elaborado pela Secretaria de Educação Especial. Sua origem

é governamental e institucional e seu objetivo é estabelecer diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. O público-alvo principal é composto por gestores, secretarias de educação, professores e demais profissionais responsáveis por aplicar a política pública. O conteúdo aborda marcos legais, diagnósticos, responsabilidades, metas e orientações práticas para os sistemas de ensino. O formato é técnico e normativo, apresentado em *Portable Document Format* (PDF) com linguagem formal e foco em regulamentação.

O Diversa é uma plataforma criada pelo Instituto Rodrigo Mendes, organização sem fins lucrativos voltada à promoção da educação inclusiva. O objetivo do site é oferecer um espaço colaborativo onde educadores possam acessar conceitos, reflexões e, principalmente, práticas reais de inclusão nas escolas. Seu público-alvo são professores, gestores e equipes pedagógicas que desejam ferramentas e inspirações para tornar suas instituições mais inclusivas. Os conteúdos tratam de princípios da inclusão, materiais pedagógicos acessíveis, relatos de experiências e orientações práticas, publicados em diferentes formatos como textos explicativos, vídeos e tutoriais.

A Escola Virtual é uma iniciativa da Fundação Bradesco, instituição filantrópica com foco na área educacional. O curso de educação inclusiva disponível no portal tem como objetivo capacitar interessados para compreender e aplicar práticas inclusivas no ambiente escolar. O público-alvo é composto por professores, gestores e estudantes de licenciatura que buscam formação gratuita e acessível sobre o tema. O conteúdo do curso aborda conceitos básicos, legislação, estratégias pedagógicas e práticas de sala de aula. O formato é de curso de Educação a Distância (EAD), dividido em módulos, com atividades e possibilidade de certificação ao final.

O portal Todos Pela Educação, mantido por uma ONG brasileira sem fins lucrativos dedicada à melhoria da educação básica, apresenta em sua reportagem uma visão prática sobre como a inclusão acontece nas escolas brasileiras. O objetivo da publicação é informar e sensibilizar a sociedade sobre avanços e desafios da inclusão, trazendo dados, entrevistas e exemplos concretos. O público-alvo é composto por professores, gestores, famílias, formuladores de políticas e cidadãos interessados no tema. Os assuntos abordados incluem práticas escolares, barreiras enfrentadas, conquistas e o papel da política pública, em formato jornalístico de notícia e análise.

A Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, campus de Presidente Prudente tem um programa de pós-graduação (*stricto sensu*) em educação inclusiva, chamado ProFEI (Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva em Rede

Nacional). Tem o objetivo de formar professores que atuam na rede pública de educação básica para que ampliem seus saberes, capacidades e práticas relativas à educação inclusiva; difundir os princípios e fundamentos da educação inclusiva; analisar e aplicar documentos legais e normas; promover a elaboração de projetos pedagógicos escolares inclusivos; desenvolver investigação acadêmica aplicada. Seu Público-alvo é composto por Professores com diploma de graduação, em efetivo exercício como regentes de classe ou em atendimento educacional especializado, nas redes públicas de ensino (municipal, estadual, federal). Gestores ou educadores que buscam qualificação acadêmica em educação inclusiva. Quanto aos assuntos abordados e formato de publicação, o programa apresenta e explora conteúdos como fundamentos teóricos da inclusão, legislação, diagnóstico, práticas pedagógicas inclusivas, tecnologias assistivas, projeto pedagógico inclusivo e inovações metodológicas, em formato de curso de mestrado profissional.

O Portal institucional do Ministério Público do Estado do Paraná (MPPR), seção destinada à infância/criança tem o objetivo de informar sobre o que é educação inclusiva, os direitos dos educandos com deficiência ou necessidades específicas; divulgar políticas públicas; promover conscientização; servir de referência para atuação institucional (MP) para garantir que escolas cumpram as normas de inclusão. Seu público-alvo é um grupo formado por educadores, gestores escolares, servidores públicos da educação, órgãos fiscalizadores, famílias de alunos com deficiência ou necessidades especiais, cidadãos interessados nos direitos da educação inclusiva. Assuntos abordados e formato da publicação, explicações conceituais sobre o que é público-alvo da Educação Especial (deficiência física, intelectual, auditiva etc.), políticas nacionais de educação inclusiva, normativas legais, exemplos de práticas e deveres escolares, disponíveis em página institucional com texto informativo.

A Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente (FADC), ONG atuante em defesa de direitos da infância/adolescência no Brasil procura promover conscientização sobre educação inclusiva, oferecendo orientações práticas para escolas, estimulando adoção de boas práticas que garantam igualdade de oportunidades. Destacando a importância do acolhimento, da adaptação e da capacitação docente. O público-alvo são escolas, professores, gestores escolares, comunidade escolar (pais e alunos), pessoas interessadas no tema de inclusão escolar. Os assuntos abordados e formato de publicação, matérias de “notícias” com dicas práticas (por exemplo “5 dicas para promover a educação inclusiva nas escolas”), desafios específicos (como autismo e inclusão), diversidade e inclusão no ambiente escolar, no formato de *blog*/notícias, textos acessíveis, orientações, exemplos práticos.

O Scielo (Scientific Electronic Library Online), repositório de periódicos científicos; o link refere-se a um artigo de revista ("ER" = Educação & Realidade) a fim de apresentar resultado de pesquisa acadêmica, análise científica sobre algum aspecto da educação inclusiva; contribuir para o conhecimento científico e prático; dialogar com outros estudos na área. Ele tem por público-alvo pesquisadores, professores universitários, pós-graduandos, profissionais da educação com interesse em embasamento teórico/pesquisas. Os assuntos abordados e formatos de publicação estão organizados em tópicos de pesquisa específicos (dados, metodologia, resultados, discussão, conclusões) sobre educação inclusiva; formato acadêmico, com citações, estrutura formal de artigo de revista científica.

A Empresa Edify *Education*, que atua no setor educacional (soluções, consultoria, material pedagógico, ensino bilíngue etc.), com *blog* informativo, procura informar sobre inclusão escolar, e sensibilizar leitores para a importância da inclusão, oferecer benefícios, práticas recomendadas; possivelmente também promover seus serviços ou se posicionar como referência no tema educativo. Seu público-alvo são profissionais da educação, administradores escolares, pais, público geral interessado em educação, pessoas que busquem entender mais sobre inclusão escolar e como aplicá-la. Os assuntos abordados e formatos estão em abordagem sobre conceitos de inclusão escolar; benefícios da inclusão; estratégias práticas; temas como empatia, diversidade, aprendizagem colaborativa; *posts* de *blog* com linguagem acessível; listas de “dicas”, comparações, reflexões; menos formal, mais divulgativo.

O *Blog* Educação inclusiva foi fundado e desenvolvido por Christina, Juliana, Larissa e Maria Oneide, acadêmicas do curso de Ciências Sociais - Licenciatura, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - polo de Santa Luzia/ MA, em um projeto da disciplina Prática Curricular na Dimensão Escolar, em que foram desafiadas a estudar, planejar e executar um plano de ação. O *blog* tem por finalidade transmitir informações, conhecimento para a comunidade escolar e sociedade em geral sobre educação inclusiva, dessa forma, espera-se que as famílias, equipe escolar e a sociedade tenham maior conhecimento sobre a temática com maior suporte à inclusão de pessoas com deficiência. As publicações estão em formato textual com linguagem formal e de fácil compreensão, algumas das publicações fazem link para vídeo de podcast na plataforma YouTube produzidos pelas autoras com discussão mais aprofundada.

O *blog* Instituto Inclusão na Escola partiu de uma preocupação e identificação do problema, falta de preparo profissional e suporte para a educação inclusiva, foi fundado pela mestrandia em educação Silvia Ferraresi formada em fisioterapia, e pedagogia, especialista em

reabilitação infantil. Seu objetivo principal é fornecer orientações aos profissionais da educação para lidar com situações em que precise mediar a inclusão de alunos com deficiência e não tiveram um preparo antecipado, também, através do *blog*, a autora oferece assessoria às escolas e formação continuada para os professores, a fim de instigar as pessoas que tem o poder de tornar o ensino mais inclusivo: os profissionais da educação. Nesse sentido, o *blog* conta com seis abas: *home*, que faz uma rápida apresentação do blog e recomenda as principais publicações para leitura, quem somos, que fala sobre as origens e a fundador do *blog*, educação inclusiva, que explica o que é, e traz os elementos necessários para construção dela, serviços, aba destinada apenas a informações sobre o serviço de assessoria e formação continuada para professores, *blog*, parte do *blog* onde estão as publicações com temas diversos, desde o preparo de aulas até recursos para utilizar durante o curso das aulas, contato, aba destinada à informações de contato.

O *blog* EduKinclusiva foi desenvolvido durante o período de pandemia (2020) para divulgação de materiais, atividades em PDF, voltadas para o ensino infantil, materiais já disponíveis na internet, selecionadas e reunidas a fim de facilitar a busca dos professores por materiais. Após setembro do mesmo ano, os materiais passaram também a serem elaborados pelo autor. O objetivo é divulgar materiais de atividades manuais para a educação infantil e o *blog* disponibiliza caça palavras, livros, jogos e fichas interativas, entre outros, que estão organizados em abas nomeadas: jogos interativos, fichas interativas, histórias, SPC, e livros pedagógicos, todas as publicações estão em formato PDF para *download* e contam com descrição na página de *download*, e link para vídeo auxiliar na plataforma YouTube.

O *Blog* Unoeste está vinculado à rede de faculdades Unoeste de São Paulo, abrange o nicho de conteúdo da educação e destina suas publicações para o público estudantil, desde os pré-vestibulandos até os estudantes de graduação. O resultado da busca nos levou à uma área do *blog* para discussão do tema inclusão, nessa área encontram-se informações sobre o que é educação inclusiva? o professor na educação inclusiva, educação inclusiva abrange e transforma, tecnologia assistivas, princípios da educação inclusiva, entre outros.

A Proesc é uma edtech amapaense, empresa atuante no setor educacional com soluções tecnológicas para auxílio das atividades administrativas de uma escola, seu *blog* é voltado para a divulgação dessas tecnologias, bem como a distribuição dela. O resultado da busca leva à uma das publicações dentro da área *blog* que fala sobre educação inclusiva, junto à explicação sobre o que é educação inclusiva e qual a sua diferença da educação especial. O post traz ainda algumas sugestões de recursos oferecidos pela empresa, softwares, pacote de materiais educativos, para

suporte no processo de inclusão de alunos. As publicações estão dispostas em formato textual de linguagem formal e de fácil compreensão para um público alvo de gestores e representantes de ensino em geral.

Blog Estude sem Fronteiras está vinculado a Faculdade Metropolitana localizada na cidade de Ribeirão Preto no Estado de São Paulo, a Faculdade funciona na modalidade EAD (Ensino a Distância) e o *blog* é um suporte para os estudantes. Lá estão disponíveis informações sobre os cursos, atividades desenvolvidas e orientações para jornada acadêmica. O link, resultado da busca, leva para uma publicação sobre inclusão “A educação inclusiva e seus desafios na sala de aula”, publicação essa de autoria de Carla Alessandra Moreira Damasco que está vinculada à categoria de comunicação, espaço onde são publicadas produções dos alunos e professores, além dessa outras postagens da mesma autora estão disponíveis no *blog* na área da educação e educação Inclusiva, um exemplo é “O que são Transtornos Globais do Desenvolvimento?” e “O Professor do AEE Conheça a Função, Desafios e Formação na Área”. Em geral as postagens estão em formato textual de linguagem formal e de fácil compreensão sendo destinadas à comunidade acadêmica da Faculdade Metropolitana e comunidade em geral.

Poliedro Sistema de Ensino é uma instituição de ensino básico que engloba desde o ensino infantil até o cursinho pré-vestibular, seu *blog* tem por objetivo divulgar o sistema de ensino utilizado nas escolas vinculadas ao Poliedro e informações relevantes para a comunidade e responsáveis que cercam o meio social que o aluno vive. As publicações do *blog* seguem a linha educacional, enfatizando a autonomia, inovação e estratégia no ensino, o resultado da busca leva a uma das postagens que falam sobre educação inclusiva e como as escolas do sistema Poliedro reproduzem essa educação.

Educa Mundo é uma plataforma de cursos online, variados nas diferentes áreas do conhecimento, nele é usado um sistema AVA (Ambiente de Virtual de Aprendizagem) o que possibilita um dos seus objetivos, que é oferecer oportunidades de aprendizagem a população através da acessibilidade e flexibilidade. Dentro do site existe a área *Blog* que é destinada à divulgação de informações nas mesmas áreas que são ofertados os cursos, uma das publicações é o resultado da pesquisa que tem o título “5 Estratégias eficazes para Educação Inclusiva na Prática”, que tem o objetivo de agregar aos conhecimentos dos usuários ativos na plataforma desde os estudantes, as pessoas que acessam por curiosidade em um tema específico. As postagens são em formato textual de linguagem formal de fácil compreensão, o texto é sucinto e objetivo, o que por sua vez facilita a compreensão e progressão da leitura.

O *Blog* Colégio Inovação é um “espaço cultural que reúne, organiza e divulga conteúdos relevantes nas áreas da educação, saúde e bem-estar com o objetivo de promover o conhecimento para alunos, familiares, colaboradores e pessoas interessadas”, (Colégio Inovação, 2024). O *link*, resultado da busca, leva para uma postagem com título “Desafios e Oportunidades da Educação Inclusiva” em que é abordado como tema central a educação inclusiva, o post é no formato textual de linguagem formal de fácil compreensão.

CONCLUSÃO

Na análise comparativa entre o *Blog* Professor Inclusivo e os principais sites e *blogs* disponíveis na internet sobre Educação Inclusiva observou-se os diferenciais e as contribuições da proposta desenvolvida no âmbito do ProfEPT. A maioria dos sites e *blogs* encontrados abordam a inclusão de forma ampla com conteúdos informativos, conceituais, ou normativos, enquanto o *Blog* Professor inclusivo difere-se por integrar teoria e prática docente, fornecendo orientações aplicadas ao contexto do EPT, além de materiais de apoio voltados à demanda real dos professores que atuam com estudantes com deficiência.

Observou-se também, que muitos dos sites analisados, como o Portal MEC, Brasil Escola e o Todos Pela Educação, têm característica Institucional ou jornalístico, priorizando informações gerais e políticas públicas sobre o tema. Outros, como o Diversa e O Instituto Inclusão na Escola, voltam mais aos conteúdos para a prática pedagógica através de propostas de reflexão e experiências inclusivas. Entretanto, o Professor Inclusivo se destaca por reunir conteúdos informativos, orientações práticas, recursos pedagógicos e indicações de materiais multimídia em um único ambiente digital, articulando aspectos legais, conceituais e metodológicos de forma acessível e contextualizada.

Além disso, a linguagem empregada nas publicações, em primeira pessoa do plural, e a organização das abas por temas favorece a interatividade e a aproximação com o leitor, tornando o conteúdo mais dinâmico e dialogado. Tal estratégia comunicativa reflete o compromisso com a educação inclusiva, participativa e colaborativa, estimulando o professor a reconhecer-se como parte ativa e mediadora no processo de transformação educacional.

Portanto, dessa forma conclui-se que, o *Blog* Professor Inclusivo representa uma ferramenta inovadora e significativa para formação docente, especialmente por sua abrangência e potencial formativo contínuo, em paralelo a disseminação de práticas inclusivas na educação,

uma vez que sua transcende a função meramente informativa, mostrando-se um espaço de reflexão, compartilhamento e fortalecimento do compromisso ético e pedagógico com a inclusão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

REFERÊNCIAS

ABRINQ – Fundação Abrinq pelos direitos da criança e do adolescente. **5 dicas para promover a educação inclusiva nas escolas**. Disponível em: <<https://www.fadc.org.br/noticias/educacao-inclusiva-escolas>>. Acesso em: 26 de Set. 2025

ANJOS, A. M.; SILVA, G. E. G. **Tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) na educação**. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, Secretaria de Tecnologia Educacional, 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/429662>. Acesso em: 9 nov. 2024.

APEC, Associação Prudentina de Educação e Cultura. **Educação inclusiva abrange e transforma vidas!** UNOSTE. Disponível em: <<https://share.google/SpSouPYZLXDZ3pvff>>. Acesso em: 26 Set. 2025

AZEVEDO, Raquel Paiva de; VERDADEIRO, João. Blog Edify Education. **Inclusão Escolar: saiba o que é e qual sua importância**. Disponível em: <https://edifyeducation.com.br/blog/inclusao-escolar/?utm_source=GoogleAds&utm_medium=cpc&utm_campaign=max-performance-programa-bilingue-BR&utm_channel=&utm_value=&gad_source=1&gad_campaignid=19106768396&gclid=Cj0KCQjw267GBhCSARIsAOjVJ4HTpPkxs88kylPXcl18Z_JLfw6E4oC1XOZu23Cc9u2r7wMlxQeqMsaAuE6EALw_wcB>. Acesso em: 26 Set. 2025.

BOFF, Ana Paula; MACHADO, Andreia de Bem. **A Educação especial na perspectiva inclusiva: uma revisão pautada no direito de todos à educação**. Educar em Revista, v. 40, 2024. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/er/a/PSzsBQhDNrRkQNkStgSsGbQ/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: 26 de Set. 2025

COLÉGIO INOVAÇÃO. **Desafios e Oportunidades da Educação Inclusiva** – Blog Colégio Inovação. Disponível em: <<https://share.google/QxxY5RRARNIy8Huj0>>. Acesso em: 26 Set. 2025.

COSETINO, Laércio; HERSZKOWICZ, Dennis. **Educação inclusiva: princípios, desafios e dicas para aplicar**. EQUIPE TOTVS. Disponível em:

<<https://share.google/4K1JRG6SsTZEfygHi>>. Acesso em: 26 Set. 2025.

DAMASCENO, Carla Alessandra Moreira; ROMUALDO, Claudio; ESTECA, Antonio Marcos Neves **A educação inclusiva e seus desafios na sala de aula**. Faculdade Metropolitana. Disponível em: <<https://share.google/zlYuuCoPmIc64byhu>>. Acesso em: 26 Set. 2025.

FERRARESI, Silvia. **Blog | Instituto Inclusão na Escola**. Disponível em: <<https://share.google/SWYRwQOxdtkDFwz3h>>. Acesso em: 26 Set. 2025.

FERREIRA, Felipe. **Educação inclusiva: o que é e qual é o papel da escola?** Disponível em: <<https://share.google/K2ZvQiTVOegrcisJo>>. Acesso em: 26 Set. 2025.

FUNDAÇÃO BRADESCO - Escola Virtual. **Educação Inclusiva**. Disponível em: <<https://www.ev.org.br/cursos/educacao-inclusiva>>. Acesso em: 26 de Set. 2025

MENDES. Rafael Pereira da Silva. **Educação inclusiva: o que é, exemplos, objetivos**. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao/educacao-inclusiva.htm>>. Acesso em: 26 de Set. 2025

MENESES, Juliana Rodrigues; RODRIGUES, Larissa de Alencar; OLIVEIRA, Maria Oneide Silva Lima. **EDUCAÇÃO INCLUSIVA. Podcast: Educação Inclusiva e mecanismos de divulgação**. UEMA, 2023. Disponível em: <<https://share.google/ty3LTN8jDfUU2Yqot>>. Acesso em: 26 Set. 2025

MPPR – Ministério Público do Estado do Paraná. **Educação Inclusiva nas Escolas**. Ministério Público do Paraná Disponível em: <<https://site.mppr.mp.br/crianca/Pagina/Educacao-Inclusiva-nas-Escolas>>. Acesso em: 26 Set. 2025.

NOGUEIRA FILHO, Olavo; CRUZ, Priscila. **Educação Inclusiva: como a inclusão acontece nas escolas brasileiras**. Todos pela Educação. Disponível em: <<https://todospelaeducacao.org.br/noticias/educacao-inclusiva-como-a-inclusao-acontece-nas-escolas-brasileiras>>. Acesso em: 26 Set. 2025

PATRÍCIA, Geisa. **5 estratégias eficazes para educação inclusiva na prática**. Educa Mundo, Belo Horizonte-MG, 2025. Disponível em: <<https://share.google/qZ2jNd1vwBAk2dYfF>>. Acesso em: 26 Set. 2025.

PETERSON, Patrícia J. Inclusão nos Estados Unidos: filosofia, implementação e capacitação de professores. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 12, n. 1, p. 3-10, 2006.

PINTO, R. D. V. DE C. PINHEIROS, S. P. - C. **O que é educação inclusiva? - DIVERSA - Educação inclusiva na prática**. Disponível em: <<https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/o-que-e-educacao-inclusiva/>>. Acesso em: 26 de Set. 2025

POLIEDRO – Sistema de Ensino. **Educação inclusiva: dicas e práticas para sua escola**. Disponível em: <<https://share.google/QtIXmi1Garz3xZWgR>>. Acesso em: 26 Set. 2025.

ROCHA, J. G. DA; SANTOS, A. **Diretrizes da política nacional de educação especial na**

perspectiva da educação inclusiva. Revista Ciências Humanas, v. 11, n. 1, 2018. Disponível em: <<https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acesso em: 26 de Set. 2025

SANTANA, Simone de Andrade Lima. **Blog Professor Inclusivo: Sou Docente de Estudantes com Deficiência, e agora?** Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal da Paraíba, João Pessoa, 2025. Disponível em: <<https://repositorio.ifpb.edu.br/jspui/bitstream/177683/4525/1/dissertac%CC%A7a%CC%83o%20Simone%20de%20Andrade%20Lima%20Santana.pdf>>. Acesso em 06 Out. 2025

SOUZA, Érika Silva de. **Educação Inclusiva para Todos.** Disponível em: <<https://share.google/g9WPhOGGzId7GXBpp>>. Acesso em: 26 Set. 2025.

UNESP – Universidade Estadual de São Paulo. Disponível em: <<https://www.fct.unesp.br/>>. Acesso em 26 de Set. 2025